

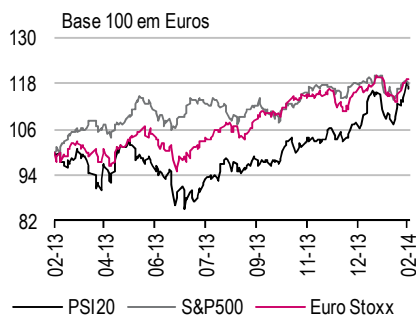
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	320	0.1%	1.7%	1.7%
PSI 20	7,198	-0.4%	9.7%	9.7%
IBEX 35	10,054	0.1%	1.4%	1.4%
CAC 40	4,341	0.2%	1.1%	1.1%
DAX 30	9,660	0.00%	1.1%	1.1%
FTSE 100	6,797	0.0%	0.7%	1.9%
Dow Jones	16,041	-0.6%	-3.2%	-3.0%
S&P 500	1,829	-0.7%	-1.1%	-0.8%
Nasdaq	4,238	-0.8%	1.5%	1.7%
Russell	1,149	-1.1%	-1.3%	-1.0%
NIKKEI 225*	14,449	-2.1%	-11.3%	-8.5%
MSCI EM	959	0.0%	-4.3%	-4.1%
MBCPV&GEU	1,383	0.2%	8.7%	8.7%
MBCP TH EU	1,672	0.22%	8.4%	8.4%
MBCPV&GUS	1,534	-0.27%	-0.4%	-0.2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	103.3	0.9%	5.0%	5.3%
CRB	301.7	1.1%	7.7%	8.0%
OURO	1,319.5	-0.3%	9.5%	9.8%
EURO/USD	1.375	0.0%	-0.3%	-
Eur 3m Dep*	0.248	0.0	1.3	-
OT 10Y*	4.863	4.5	-126.7	-
Bund 10Y*	1.661	-0.6	-26.8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	71.84	-0.4%	9.9%
IBEX35	99.88	-0.3%	0.7%
FTSE100 (2)	67.62	-0.4%	0.4%
Value&Growth EU	13.78	0.1%	9.0%
Technical EU	15.35	-7.3%	0.3%
Value&Growth US	11.15	-0.4%	-0.4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Sónia Martins, Analista de Mercados
+351 210 037 864
sonia.martins@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

EUA e Portugal recuaram ontem, restante Europa escapou às perdas

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Jeronimo Martins 1.2%	Lafarge Sa 3.2%	Nabors Inds Ltd 13.3%
	Sonae Indus/New 1.1%	Bankia Sa 2.8%	Garmin Ltd 9.6%
	Edp Renovaveis S 0.8%	Jazztel Plc 2.4%	Mylan Inc 5.9%
↓	Mota Engil Sgps -2.0%	Vallourec -4.5%	Comcast Corp-A -3.7%
	Banco Bpi Sa-Reg -2.3%	Wolters Kluwer -4.6%	Cliffs Natural R -4.0%
	Portugal Tel-Reg -2.4%	Tenaris Sa -6.9%	Us Steel Corp -7.0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Media Capital apresentou resultados do 4º Trimestre

BCP realizou emissão de dívida a 3 anos

EUROPA

BAE Systems prevê uma queda de 5% a 10% nos resultados de 2014

Henkel reportou resultados do último trimestre de 2013

Accor relatou uma subida de 1,9% nos lucros de 2013

Air France teve um crescimento de 34% no EBITDA do ano passado

Saint-Gobain registou um volume de vendas anual de € 42 mil milhões

Technip reportou uma queda de 9% nos lucros do quarto trimestre

Danone apresentou um EPS de € 2,78 para o ano de 2013

Schneider Electric prevê que as suas margens se irão expandir em 2014

EUA

Devon Energy registou um EPS ajustado de \$ 1,10 no 4º trimestre

Garmin apresentou EPS ajustado de \$ 0,76 acima dos \$ 0,62 de consenso

OUTROS

PMI Indústria da Zona Euro abrandou o ritmo de expansão em fevereiro

PMI Serviços da Zona Euro cresceu abaixo do esperado

IPP na Alemanha teve em janeiro um decréscimo de 1,1%

Inflação em França estagnou nos 0,7% em janeiro, em termos homólogos

Atividade transformadora na China voltou a contrair inesperadamente

Japão registou em janeiro um défice recorde na sua balança comercial

Casas em Início de Construção desceram 16% em janeiro face ao mês anterior

IPP nos EUA registou uma subida homóloga de 1,2% em janeiro

Índice de Preços na Produção Industrial em Portugal desceu 1,4% em janeiro

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
15:00	UEM	Confiança dos Consumidores (fev. A)	-11,20	-11,70
	Portugal	Balança de Transações Correntes (dez.)	-	-71.0M
13:30	EUA	IPC excluindo Alimentação e Energia (h) (jan.)	1,60%	1,50%
13:30	EUA	IPC (h) (jan.)	1,60%	1,70%
13:30	EUA	Pedidos Subsídio Desemprego	330K	339K
13:58	EUA	Markit Flash PMI Indústria (fev.)	53,7	-
16:00	EUA	Reservas de Petróleo	-	-
12:00	Brasil	Taxa de Desemprego (jan.)	5,10%	4,30%

Estim.-valor estimado; Ant.-valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 14/02/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**EUA e Portugal recuaram ontem, restante Europa escapou às perdas**

Portugal. O índice nacional PSI20 contrariou a tendência dos congéneres europeus, pressionado pela PT, que apresentou resultados antes da abertura. O PSI20 recuou 0,4% para os 7197 pontos, com 13 títulos em queda, O volume foi normal, transacionando-se 256,2 milhões de ações, correspondentes a €124,9 milhões (7% abaixo da média de três meses). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-2,4% para os €3,320), seguida do BPI (-2,3% para os €1,680) e da Mota Engil (-2,0% para os €4,935). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 1,2% para os €12,975, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae Industria (+1,1% para os €0,848) e da EDP Renováveis (+0,8% para os €4,569).

Europa. As praças europeias viveram uma sessão de indefinição de tendência, mas a generalidade acabou por terminar em alta. Pela positiva estiveram bons resultados apresentados por empresas como a Lafarge (+3,2%) e a Carlsberg (+7,1%). A Peugeot esteve com forte valorização depois de ter apresentado contas antes da abertura e permitido a entrada de capital chinês na empresa, mas terminou a perder 1,5%. No plano macroeconómico, esteve a pressionar a descida mais acentuada que o previsto nas casas em início de construção e licenças de construção nos EUA. O índice Stoxx 600 avançou 0,1% (334,94), o CAC subiu 0,2% (4341,1) e o IBEX valorizou 0,1% (10053,8). O DAX (9660,05) e o FTSE (6796,71) terminaram inalterados. Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Utilities (+0,73%), Recursos Naturais (+0,64%) e Alimentação & Bebidas (+0,56%), Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Viagens & Lazer (-0,6%), Bancário (-0,28%) e Tecnológico (-0,25%).

EUA. Dow Jones -0,6% (16040,56), S&P 500 -0,7% (1828,75), Nasdaq 100 -0,7% (3652,845), Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,48%) e Energy (+0,05%), Os setores que encerraram negativos foram: Financials (-1,29%), Consumer Discretionary (-0,91%), Industrials (-0,88%), Materials (-0,73%), Health Care (-0,6%), Utilities (-0,56%), Info Technology (-0,53%) e Consumer Staples (-0,31%), O volume da NYSE situou-se nos 653 milhões, 0% abaixo da média dos últimos três meses (656 milhões), As perdas ultrapassaram os ganhos 3 vezes.

Ásia. Nikkei (-2,2%); Hang Seng (-1,2%); Shanghai Comp. (-0,2%)

Hot Stock

A **BAE Systems** (cap. £ 12,8 mil milhões, -8,2% para os £ 4,008), maior empresa europeia no setor de defesa, prevê uma queda de 5% a 10% nos resultados de 2014, após a apresentar relativo a 2013 EPS ajustado de £ 0,42, praticamente em linha com as estimativas.

Portugal**Media Capital apresentou resultados do 4º Trimestre**

A Media Capital apresentou os resultados do 4º trimestre ontem após o fecho do mercado. As receitas globais mantiveram-se inalteradas nos €52 milhões, com a subida de 4% YoY da TV a compensar as quedas da produção audiovisual (-8% YoY) e da radio (-5% YoY). Em termos operacionais, o EBITDA recuou 8% YoY para os €16 milhões, penalizado pela queda na TV (-9% YoY). Refira-se que as receitas de publicidade na TV inverteram a tendência negativa (recuaram 3% YoY no 3º Trimestre, -22% YoY, no 2º Trimestre e -14% YoY no 1º Trimestre) com a subida de 6% no 4º Trimestre. Pelo contrário, as receitas alternativas na TV (chamadas de valor acrescentado,...) desaceleraram o ritmo de crescimento (+1% YoY 4º Trim; +14% YoY 3º Trim; +43% YoY 2º Trim; +61% YoY 1º Trim).

O **BCP** (cap. € 3,7 mil milhões, -1,2% para os € 0,1898) realizou ontem uma emissão de dívida a 3 anos de € 500 milhões sem garantia do Estado, a primeira desde janeiro de 2010, a uma taxa de juro implícita de 3,422% (*spread* de 321,8 pb face às taxas de referência). Os responsáveis pela colocação foram Credit Suisse, Goldman Sachs, JPMorgan, Morgan Stanley e o próprio Millennium bcp.

Europa

A **Henkel** (cap. € 33,6 mil milhões, -5,2% para os € 80,37), fabricante do Persil, reportou sobre o último trimestre de 2013, um aumento de vendas orgânicas de 3,3% em relação aos três meses anteriores, tendo ficado aquém das expectativas dos analistas que estimavam uma taxa de 4,4%. O valor total das vendas cifrou-se nos € 3,85 mil milhões, € 180 milhões abaixo das previsões, representando um decréscimo de 3,7% em relação ao período homólogo. O EBIT ajustado veio nos € 584 milhões, **acima** dos € 572,7 milhões esperados e o EPS ajustado foi de € 0,948, suplantando os € 0,936 avançados pelos analistas. A empresa propôs um pagamento de dividendo de € 1,22 por ação, acima da previsão de € 1,07 da Bloomberg.

A **Accor** (cap. € 8,1 mil milhões, -3,4% para os € 35,485), maior cadeia de hotéis da Europa, relatou uma subida de 1,9% nos lucros de 2013, beneficiada pelo corte de custos e recuperação da indústria hoteleira. O Ebit cresceu para os € 536 milhões, superando os € 528,3 milhões estimados. O resultado líquido foi de € 126 milhões, o que compara com a perda de € 599 milhões do ano passado. A empresa prevê aumentar o seu dividendo para € 0,80 por ação, acima do estimado pela Bloomberg de € 0,76.

A **Air France** (cap. € 2,6 mil milhões, -3% para os € 8,807), maior transportadora aérea europeia, teve um crescimento de 34% no EBITDA do ano passado, para € 1,86 mil milhões, acima dos € 1,77 mil milhões, impulsionado por cortes de custos. O CEO da empresa reitera o plano de crescimento de lucros para este ano e a redução de dívida. As vendas de € 25,52 mil milhões ficaram praticamente em linha com o valor do ano anterior, e ligeiramente abaixo dos € 25,9 mil milhões de consenso. Em termos líquidos registou uma perda de € 1,83 mil milhões, devido a impostos. A dívida líquida situou-se nos € 5,35 mil milhões, o que compara com os € 5,97 mil milhões do ano anterior e os € 4,5 mil milhões estimados para 2015.

A **Saint-Gobain** (cap. € 22,6 mil milhões, -1,2% para os € 40,71), maior fornecedora de materiais de construção da Europa, registou um volume de vendas anual de € 42 mil milhões, não atingindo os € 42,2 mil milhões antecipados, decrescendo 2,7% em relação a 2012. O seu EPS em 2013 foi de € 1,865, aquém dos € 1,958 esperados pelos analistas. A empresa planeia um pagamento de dividendo de € 1,24 por ação, indo ao encontro do projetado.

A **Technip** (cap. € 7,8 mil milhões, +6,9% para os € 68,64), uma das maiores empresas europeias na prestação de serviços de engenharia a empresas petrolíferas, reportou uma queda de 9% nos lucros do quarto trimestre, justificando com o menor consumo por parte de empresas petrolíferas. O resultado líquido caiu para os € 134,5 milhões, falhando a estimativa de € 138 milhões. EBITDA € 271,9 milhões vs. € 263,4 milhões estimados. Margem EBITDA 10,9%, recuando 16,9pp face ao mesmo período do ano anterior. A empresa deverá aumentar o seu dividendo em 10% para € 1,85 por ação.

A **Danone** (cap. € 33 mil milhões, +2,6% para os € 52,28), maior fabricante mundial de iogurtes, apresentou um EPS de € 2,78 para o ano de 2013, não atingido os € 2,84 esperados. A empresa registou € 21,3 mil milhões em vendas anuais, € 100 milhões aquém do antecipado, aumentando 2% o valor de 2012. O resultado líquido anual foi de € 1,64 mil milhões, não atingindo também os € 1,67 mil milhões avançados pelos analistas. O dividendo proposto foi de € 1,45, em linha com a previsão. Para 2014, a Danone antecipa um crescimento das vendas entre os 4,5% e os 5,5%.

A **Schneider Electric** (cap. € 37,7 mil milhões, +2,3% para os € 65,1), fabricante de circuitos elétricos, prevê que as suas margens se irão expandir em 2014, impulsionadas pela procura norte-americana e chinesa. O resultado líquido da empresa em 2013 cresceu 4%, atingindo os € 1,89 mil milhões, ligeiramente abaixo dos 1,9 mil milhões estimados. O valor das vendas, no último trimestre de 2013, ficou-se pelos € 6,22 mil milhões, abaixo dos € 6,36 mil milhões, recuando 6,4% em termos homólogos. Para o ano corrente a empresa espera ainda crescimento entre os 1% e os 3% nas suas vendas orgânicas e um aumento de 0,4 a 0,8 pp na margem do seu Ebitda.

EUA

A petrolífera **Devon Energy** registou um **EPS ajustado** de \$ 1,10 no 4º trimestre, o que foi **melhor** que os \$ 1,08 estimados pelos analistas. As **receitas** aumentaram 1,7% para os \$ 2,624 mil milhões, **abaixo** do consenso de \$ 2,852 mil milhões. A empresa registou a produção diária de 696 milhões de barris, acima dos 688 milhões do consenso.

A **Garmin**, líder mundial em sistemas de navegação por GPS, apresentou **EPS ajustado** de \$ 0,76 **acima** dos \$ 0,62 de consenso e as **vendas** recuaram 1,2% em termos homólogos para os \$ 759,7 milhões ainda que **acima** dos \$ 713,1 milhões. A empresa estima EPS ajustado entre os \$ 2,50 e os \$ 2,60, o que compara com os \$ 2,56 projetados pelos analistas, com as previsões de receitas a situarem-se no intervalo \$ 2,6 mil milhões a \$ 2,7 mil milhões, com o limite inferior acima da estimativa dos analistas de \$ 2,59 mil milhões.

Outros

De acordo com o valor preliminar do **PMI Indústria** da Zona Euro, a **atividade transformadora na região do Euro abrandou o ritmo de expansão em fevereiro**, quando ainda se esperava que este indicador se mantivesse estabilizado. O indicador desceu de 54 para 53 vs. consenso 54. O indicador nas duas maiores economias europeias também recuou e surpreendeu pela negativa: na **Alemanha** desceu de 56,5 para 54,7, quando o consenso era de 56,3, e na **França** passou de 49,3 para 48,5 (vs. consenso 49,5).

Também o valor preliminar do **PMI Serviços** cresceu abaixo do esperado, indicando um **abrandamento do ritmo de crescimento da atividade terciária** na região do Euro. O valor de leitura passou de 51,6 para 51,7, quando os analistas antecipavam uma melhoria para os 51,9. Na **Alemanha** o ritmo de crescimento terciário acelerou, ainda que abaixo do esperado (indicador aumentou de 53,1 para 55,4 vs. consenso 53,4), e o indicador em **França** deteriorou-se inesperadamente, passando de 48,9 para 46,9 vs. consenso 49,4. Recorde-se que a linha dos 50 separa expansão de contração.

De acordo com a evolução do Índice de Preços no Consumidor, a **inflação** em termos homólogos, em **França**, em janeiro, estagnou nos 0,7%, fixando-se 10 pb abaixo da expectativa.

O **Índice de Preços no Produtor (IPP)** na Alemanha, teve, em janeiro, um decréscimo de 1,1%, em relação ao período homólogo, sendo a deflação mais acentuada que os 0,8% esperados e que os 0,5% do mês anterior. Em termos mensais o IPP registou uma diminuição de 0,1%, quando a expectativa era de um crescimento de 0,2%.

De acordo com o Flash PMI Indústria, medido pelo HSBC/Markit, a **atividade transformadora na China voltou a contrair inesperadamente** em fevereiro. Quando se esperava uma manutenção do índice nos 49,5 registados em janeiro, o valor recuou para os 48,3, o valor mais baixo dos últimos 7 meses.

As Atas da última reunião da Fed (de 28 e 29 de janeiro) revelaram que a Reserva Federal norte-americana recuou face ao que tinha assumido anteriormente, quando declarou aumentar as taxas de juro no momento em que a taxa de desemprego figurasse abaixo dos 6,5%. Na base desta decisão está a queda súbita da taxa de desemprego para os 6,6% em janeiro, quando outros indicadores, tal como os baixos valores de inflação (1,1% em 2013 vs 2% de objetivo), ainda estão abaixo das metas traçadas pela Fed. Ainda nesta reunião voltou a ser diminuída a compra de ativos em \$ 10 mil milhões, decisão essa que irá continuar ligada aos dados macroeconómicos divulgados e ao *tradeoff* entre custos e benefícios destas compras. *“Asset purchases are not on a preset course, and the Committee’s decision about their pace will remain contingent on the Committee’s outlook for the labor market and inflation as well as its assessment of the likely efficacy and costs of such purchases”* pode ler-se no relatório. As decisões transcritas nesta última ata foram aprovadas por unanimidade dos votantes. A próxima reunião ficou agendada para 18 e 19 de março.

O **Japão** registou em janeiro um défice recorde na sua **balança comercial**. Os 2,790 mil milhões de ienes de défice ultrapassaram os 2,487 mil milhões de ienes esperados pelos analistas. As importações subiram 25% (vs. 22,7% estimados), suplantando os 9,5% (vs. 12,7% de consenso) de crescimento que as exportações registaram em relação ao período homólogo. O crescente aumento das importações é justificado pela necessidade energética que o Japão neste momento enfrenta (importações de petróleo e de gás natural expandiram 28,1% e 21,4% respetivamente). Este défice comercial contribuiu para o crescimento inferior ao esperado de 1% no último trimestre do ano de 2013. Os analistas esperam ainda que o Banco do Japão volte a impulsionar as suas políticas expansionistas entre junho e setembro deste ano.

Nos Estados Unidos, as **Casas em Início de Construção** desceram 16% em janeiro face ao mês anterior, para as 880 mil, abaixo dos 950 mil esperados (queda de 4,9%). Os dados de dezembro foram revistos em alta, de -9,8% para -4,8%, ficando nas 1.048 mil casas. As **licenças de construção** caíram 5,4% para as 937 mil, de forma mais agravada que o previsto (-1,6% para as 975 milhões).

O **Índice de Preços no Produtor (IPP)** nos EUA registou uma subida homóloga de 1,2% em janeiro, em linha com o previsto. Em termos mensais a variação do IPP foi de 0,2% (10 pb acima do estimado). Excluindo Alimentação e Energia o IPP aumentou 1,3% em termos homólogos (vs. 1,4% de consenso), e 0,2% face ao mês anterior (vs. 0,1% dos analistas).

De acordo com os dados do INE, o **Índice de Preços na Produção Industrial em Portugal** apresentou uma descida homóloga de 1,4% em janeiro (vs. -0,5% em dezembro), com variação mensal de -0,1%. O índice relativo à secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação homóloga de -2,3% (-1,2% em dezembro 2013), enquanto a variação mensal foi -0,6% (0,5% no mesmo mês do ano anterior).

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	2014-03-04
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
BES	13-02 DF	09-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	19-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	2014-02-19
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Media Capital	19-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	26-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Zon Optimus	27-02 AA	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	2014-02-28
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaecom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	12-03	13-05	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	12-03 DF	08-05 DF	30-07 DF	13-11 DF	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glintt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-14	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	30%	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	35%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	9%	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	26%	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	2,1%	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6697	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata